

**DISCIPLINA:** História social das ideias políticas na América colonial (FLH0114)

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

**CRÉDITOS:** 6 (5 aula e 1 trabalho)

**PERÍODO:** 08/08/2012 a 21/11/2014 (15 aulas)

**HORÁRIO:** sexta-feira, 19:30h às 23:30h

### **EMENTA GERAL DA DISCIPLINA**

Nesta disciplina analisaremos um conjunto de textos e imagens que apresentam as justificativas jurídicas e teológicas da escravidão, identificando os contornos da sociedade colonial na linha por meio da qual seus autores separavam livres e escravos. Nesse sentido, convém dar uma atenção especial àqueles que discutiram a situação dos ameríndios, pois, se a legitimidade do cativo dos africanos era comumente aceita, houve disputa com relação ao cativo dos indígenas: uns persistiram em defender a legitimidade da sua redução à escravidão, mesmo após serem declarados livres pela Coroa, enquanto outros advogaram o constrangimento ao trabalho num regime de tutela. Assim, os diferentes estatutos jurídicos atribuídos aos indígenas permitem-nos identificar projetos distintos para a formação da sociedade colonial americana e suas dinâmicas de reprodução. O objetivo deste estudo é elucidar o fundamento econômico das instituições político-administrativas da sociedade colonial americana, identificando-o nas contingências do tráfico africano e nas diferentes formas de organização do trabalho compulsório de negros e índios.

Além da análise da relação dinâmica existente entre a formação da sociedade colonial americana e o tráfico negreiro, o estudo pretende abrir-se igualmente a uma perspectiva comparativa, buscando semelhanças e diferenças entre os diversos contextos regionais da expansão da economia-mundo europeia nas Américas de colonização portuguesa e espanhola, entre os séculos XVI e XVIII.

Em cada etapa deste estudo, atentaremos para a circulação de ideias e conceitos entre os espaços americanos, africanos e o continente europeu, destacando os empréstimos e as adaptações determinados pelos contextos em que foram produzidos e circularam.

### **CONTEÚDO DO PROGRAMA E OBJETIVOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2014**

Os textos selecionados para discussão neste segundo semestre de 2014 concernem ao padre Antônio Vieira (1608-1697): estudaremos apenas os seus textos, ficando sob a responsabilidade do docente fornecer informações adicionais sobre outros agentes com os quais ele se relacionou ou se correspondeu e que ajudam a restituir o contexto de produção dos escritos do padre jesuíta. Procuraremos discernir suas ideias sobre o “bem comum”, na América portuguesa do século XVII, e especialmente suas ideias sobre a escravidão indígena e africana.

O contexto principal concerne à disputa entre moradores, administradores coloniais e religiosos pela administração dos índios livres, bem como sobre os critérios de redução legítima de índios à escravidão, sobretudo em duas zonas secundárias de expansão da economia mundo, São Paulo e Maranhão.

Avaliaremos a influência que Antônio Vieira exerceu sobre o rei D. João IV e sobre diversos conselheiros reais na definição da política indigenista promulgada pela Coroa até o final de sua vida (com exceção do período subsequente ao golpe palaciano do Conde de Castelo Melhor, em 1662, que implicou na perseguição e processo de Vieira pela Inquisição, entre 1663 e

1668; o final do seu processo coincidiu com outra revolução palaciana, que derrubou o Conde de Castelo-Melhor).

Especificamente, analisaremos as vicissitudes da política indigenista para o Estado do Maranhão e Grão-Pará, durante o período em que ele lá atuou. Estudaremos, igualmente, a posição de Vieira com relação ao quilombo de Palmares. Finalmente, investigaremos as divisões ocorridas no interior da Província jesuítica do Brasil, no último quarto do século XVII, com relação ao problema da apropriação do benefício do trabalho indígena, confrontando a posição da facção liderada por Vieira com a posição da facção liderada por João Antônio Andreoni, apoiada por moradores de São Paulo e por administradores coloniais.

Além da análise dos textos de Vieira, nos três contextos acima considerados, procuraremos identificar as proximidades e diferenças de suas propostas com relação à América hispânica, no que tange à questão da legitimidade do domínio sobre os índios e da apropriação do benefício do seu trabalho. Esse estudo será feito a partir das referências que ele fez à obra de Juan de Solórzano Pereira, jurista e ouvidor de Lima amplamente citado também por representantes dos interesses dos moradores e por administradores coloniais, e à obra do padre José de Acosta.

A descrição desse amplo contexto histórico setecentista, a partir dos escritos de Vieira, objetiva resgatar o conteúdo semântico coevo de um conjunto de conceitos que sustentaram a disputa sobre a definição do “bem comum” na sociedade colonial: “justiça”, “servidão natural” e “servidão civil”, “benefício” (i.e. apropriação do benefício do trabalho indígena), “tutela”, “*dominium*” e “poder indireto”.

### MÉTODOS DIDÁTICOS

Os objetivos pedagógicos da disciplina visam à qualificação e crítica das fontes primárias, à contextualização das ideias, à metodologia de leitura de textos e imagens, ao exercício do método comparativo, ao estudo da circulação de conceitos e, sobretudo, ao enraizamento da história das ideias em uma história das práticas sociais. Tais objetivos deverão ser atingidos por meio de aulas expositivas e, sobretudo, de seminários de discussão coletiva.

### CRONOGRAMA

- **Aula 1 (8 de agosto):** apresentação do curso.
- **Aula 2 (15 de agosto):** *Sermão da Sexagésima pregado na Capela Real no ano de 1655.* (36 p.)
- **Aula 3 (22 de agosto):** *Relação da missão da Serra de Ibiapaba* (1660). (64 p.)
- **Aula 4 (29 de agosto):** (a) *carta a D. João IV* (6/4/1654); (b) *Parecer sobre a conversão dos índios e gentios* (1655); (c) *Modo como se há de governar o gentio que há nas ladeiras do Maranhão e Grão-Pará*; (d) *Responde-se ao segundo papel que tem título de “Breve notícia do gentio do Brasil e de quanto importa sua redução, e por quem, e como se hão de governar”*. (34 p.)
- **Aula 5 (5 de setembro): Antônio Vieira:** (a) *carta ao Provincial do Brasil, Francisco Gonçalves* (22/5/1653); (b) *Sermão da Primeira Domingo da Quaresma, pregado na cidade de São Luís do Maranhão em 1653*; (c) *Sermão de Santo Antônio pregado na cidade de São Luís do Maranhão no ano de 1654.* (82 p.)
- **12 de setembro: não haverá aula (recesso escolar).**

- **Aula 6 (19 de setembro):** (a) *Direções a respeito da forma que se deve ter no julgamento e liberdade no cativo dos índios do Maranhão (1655)*; (b) *Informação sobre o modo com que foram tomados e sentenciados por cativos os índios do ano de 1655.* (44 p.)
- **Aula 7 (26 de setembro):** (a) *Resposta ao Senado da Câmara do Pará sobre o resgate dos índios do sertão (1661)*; (b) *Representação ao Senado da Câmara do Pará (1661)*; (c) *Protesto perante a Câmara de São Luís do Maranhão para não serem expulsos daquela conquista os padres missionários da Companhia de Jesus (1661)*; (d) *Petição feita na caravela onde o povo do Maranhão o tinha metido para o mandar para o Reino, ao Governador D. Pedro de Melo (1661).* (40 p.)
- **Aula 8 (3 de outubro):** *Sermão da Epifania, pregado na Capela Real no ano de 1662.* (60 p.)
- **Aula 9 (10 de outubro):** (a) *carta ao padre André Fernandes (25/12/1652)*; (b) *carta ao padre André Fernandes (22/1/1653)*; (c) *carta ao príncipe D. Teodósio (25/1/1653)*; (d) *Sermão XIV do Rosário Pregado na Bahia à irmandade dos pretos de um engenho em dia de S. João Evangelista, no ano de 1633.* (43 p.)
- **Aula 10 (17 de outubro):** (a) *Sermão XX do Rosário (s.d.)*; (b) *Sermão XXVII do Rosário (s.d.)*; (c) *carta a Roque Monteiro Paim (2/7/1691).* (79 p.)
- **Aula 11 (24 de outubro):** (a) *Resposta a uma consulta (parecer ao Príncipe Regente sobre o aumento do Estado do Maranhão e missão dos índios) (1669)*; (b) *Informação que por ordem do Conselho Ultramarino deu sobre as causas do Maranhão ao mesmo Conselho (1678).* (25 p.)
- **Aula 12 (31 de outubro):** (a) *carta ao Padre Assistente em Roma (1684)*; (b) *carta ao Padre Geral Tirso González (27/7/1688)*; (c) *carta ao Padre Geral Tirso González (19/7/1689)*; (d) *carta ao Padre Tirso González (6/8/1690)*; (e) *carta ao rei D. Pedro II (1/6/1691)*; (f) *carta ao Padre Geral Tirso González (14/7/1691)*; (g) *Distinção entre os portugueses nascidos em Portugal e os nascidos no Brasil (s.d.)*; (h) *carta ao Duque de Cadaval (24/7/1694)*; (i) *carta ao padre Manuel Luís (21/7/1695)*; (j) *carta a Sebastião de Matos e Sousa (27/6/1696).* (35 p.)
- **Aula 13 (7 de novembro):** *Voto sobre as dúvidas dos moradores de São Paulo acerca da administração dos índios (1694).* (19 p.)
- **Aula 14 (14 de novembro):** *Esperanças de Portugal. Quinto Império. Primeira, e segunda vida del-Rei Dom João Quarto.* (32 p.)
- **Aula 15 (21 de novembro):** conclusões finais e encerramento do curso.
- **28 de novembro e 5 de dezembro: não haverá aula (afastamento).**

### **FORMA DE AVALIAÇÃO**

Realização de dez resenhas sobre os textos de seminário (a serem entregues, no máximo, até a data de discussão do respectivo texto).

Quando houver mais de um texto em discussão (aulas 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12), a resenha pode concernir a qualquer um dos textos, ou a mais de um.

Instruções para a elaboração das resenhas (cujo texto não deve ultrapassar 1 página, utilizando fonte Times New Roman tamanho 12).

- I. **Divida** o texto em partes e, para cada uma delas, **nomeie ou designe** o argumento central respectivo. Não resuma o texto: o fichamento e o resumo são instrumentos prévios de trabalho, sobre os quais você deve apoiar-se para elaborar o exercício solicitado. Da mesma maneira, os dados biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.
- II. **Descreva como** cada parte ou argumento se articula no texto, refazendo a linha de raciocínio do autor sem recorrer ao resumo: o objetivo é evidenciar a estrutura lógica e argumentativa do texto.
- III. **Elabore uma questão** (um problema histórico ou historiográfico) passível de ser respondida a partir do próprio texto.
- IV. **Aponte os elementos da resposta** sucinta ou mesmo esquematicamente.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Nas resenhas, o aluno deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar fontes primárias, de contextualizá-las e, se necessário, de relacioná-las entre si. Habilidades em leitura crítica e escrita cientificamente organizada serão as principais competências avaliadas.

O objetivo pedagógico da avaliação é desenvolver a capacidade de coleta e interpretação de dados. Tal objetivo será complementado, nos seminários de discussão coletiva, pela crítica dos modelos explicativos estabelecidos pela historiografia (para tanto, estimula-se a leitura da bibliografia secundária indicada neste programa) e pelo incentivo à proposição de novas interpretações.

### **NORMAS DE RECUPERAÇÃO**

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre qualquer um dos textos e/ou temas discutidos em sala de aula. **Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado todas as dez resenhas, que obtiverem nota entre 3,0 e 4,9 na primeira avaliação e presença mínima de 70%.**

### **FONTES DOCUMENTAIS**

AGOSTINHO. *A Cidade de Deus*, I. XIX, c. 15. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

ANDREONI, João Antonio (João André Antonil). *Cultura e opulência do Brasil*. Paris: I.H.E.A.L., 1968 (ou Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001).

*Autos do processo de Vieira na Inquisição (1660-1668)*. Edição, transcrição, glossário e notas de Adma Muhana. São Paulo: Edusp, 2008.

BENCI, Jorge. *Economia cristã dos senhores no governo dos escravos (1705)*. 2a. edição, preparada, prefaciada e anotada por Serafim Leite. Porto: Livraria Apostolado da imprensa, 1954.

BERREDO, Bernardo Pereira. *Anais históricos do Estado do Maranhão*, em que se dá notícia do seu descobrimento, e tudo o mais que nele tem sucedido desde o ano em que foi descoberto até o de 1718 (Lisboa, 1749). 4ª. Edição. Rio de Janeiro: Tipo editor Ltda., 1988.

ROLAND, Jacob. *Apologia pro Paulistis* (1684). *Clio*. Série Revista de Pesquisa Histórica. Recife: Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, n. 27-1, 2009, p. 362-387.

SOLÓRZANO PEREIRA, Juan de. *Política indiana*, Madrid, Atlas, 1972

SUÁREZ, Francisco de, S.J. *De Legibus*. 8 vols. Madrid: C.S.I.C., 1967 (ou Madrid: I.E.P., 1968).

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. Vol. 2: Parte I, questões 44-119. São Paulo: Loyola, 2003.

TOMÁS DE AQUINO. *Escritos políticos*. Petrópolis: Vozes, 1997.

TOMÁS DE AQUINO. *Do governo dos príncipes ao rei de Cipro e do governo dos judeus à duquesa de Brabante*. São Paulo: Anchieta, 1946.

TOMÁS DE AQUINO e ALVERNIA, Pedro de. *Comentario a la Política de Aristóteles*. Pamplona: EUNSA, 2001.

VASCONCELOS, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil* (com as Notícias curiosas e necessárias das cousas do Brasil) (1663). 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

- VIEIRA, Antônio. *Obras escolhidas*. vol. V (obras várias em defesa dos índios). Lisboa: Sá da Costa, 1951.
- VIEIRA, Antônio. *Cartas do Padre Antônio Vieira*. Coordenadas e anotadas por J. Lúcio de Azevedo. 3 vols. São Paulo: Globo, 2008-2009.
- VIEIRA, Antônio. *Escritos históricos e políticos*. Estabelecimento dos textos, organização e prefácio de Alcir Pécora. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- VIEIRA, Antônio. *Obra completa do Padre Antônio Vieira*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2013-2014.
- VIEIRA, Antônio. *Sermões*. 15 vols. Lisboa: Livraria Lello e Irmão, 1945-1948.
- VIEIRA, Antônio. *Livro Antepimeiro da História do futuro*, (introdução, atualização do texto e notas por Maria Leonor C. Buescu). Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982.
- VIEIRA, Antônio. *Defesa Perante o Tribunal do Santo Ofício*. Introdução e notas de Hernani Cidade, 2 vols. Salvador: Publicações da Universidade da Bahia, 1957.
- VIEIRA, Antônio. *De profecia e Inquisição*. Brasília: Senado Federal, 2001.
- VIEIRA, Antônio. *Clavis Prophetarum. Chave dos Profetas*. Livro III. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2000.
- VITORIA, Francisco de. *De indis recentis inventis et de iure belli Hispaniorum in bárbaros*. Salamanticae: s.ed., 1557 (trad. esp.: *Relectio de indis*. Madrid: C.S.I.C., 1989).

## **BIBLIOGRAFIA**

- AZEVEDO, João Lúcio de. *Os jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização*. 2ª edição. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1930.
- AZEVEDO, João Lúcio de. *História de Antônio Vieira*. 2 vols. Lisboa: Clássica editora, 1992.
- BATAILLON, Marcel. “Le Brésil dans une vision d’Isaïe selon le P. Antônio Vieira”. *Bulletin des études portugaises*, 25, 1964 (separata).
- BESSELAAR, José van den. *Antônio Vieira. Profecia e polêmica*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2002.
- BORGES, Paulo Alexandre Esteves. *A plenificação da história em Padre Antônio Vieira*. Estudo sobre a ideia de ‘Quinto Império’ na ‘Defesa perante o tribunal do Santo Ofício’. Lisboa: IN-CM, 1995.
- BOSI, Alfredo. “Vieira ou a cruz da desigualdade”. In: *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 3ª edição, p. 119-148.
- BOSI, Alfredo. “Antônio Vieira, profeta e missionário: um estudo sobre a pseudomorfose e a contradição”. *Estudos avançados*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos avançados, 2008, vol.22, n. 64, p. 241-254 e 2009, vol.23, n. 65, p. 247-270.
- BOXER, Charles R. *A great Luso-Brazilian figure. Padre Antônio Vieira, S.J., 1608-1697*. The fourth Canning House Annual Lecture. Londres: s.ed., 1957.
- BOXER, Charles R. *A Igreja e a expansão ibérica (1440-1770)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- BOXER, Charles R. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. São Paulo: Nacional/ Edusp, 1973.
- BRAGA-PINTO, César. “Tempo e alteridade na *História do Futuro*, de Vieira”. *As promessas da história*. Discursos proféticos e assimilação no Brasil colonial (1550-1700). São Paulo: Edusp, 2003, p. 161-208.
- CALAFATE, Pedro. “Ética, política e razão de Estado em Antônio Vieira”. *Revista portuguesa de filosofia*. Braga, t. 53, fasc. 3, jul.-set. 1997, p. 375-392.
- CAMENIETZKI, Carlos Ziller. *O Paraíso proibido*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.
- CANABRAVA, Alice P. “João Antônio Andreoni e sua obra”. In: ANDREONI, João Antônio (André João Antonil). *Cultura e opulência do Brasil* (texto da edição de 1711). São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1967, p. 9-112.
- CAROLINO, Luís Miguel. “História, natureza e conhecimento na cosmovisão profética de Antônio Vieira”. In: MILLONES FIGUEROA, Luis e LEDEZMA, Domingo (eds.). *El saber de los jesuítas, historias naturales y el Nuevo Mundo*. Frankfurt/ Madrid: Vervuert/ Iberoamericana, 2005, p. 85-107.
- CASTRO, Aníbal Pinto de. *Antônio Vieira. Uma síntese do barroco luso-brasileiro*. Lisboa: CTT, 1997.
- COHEN, Thomas. *The fire of tongues. Antônio Vieira and the Christian mission in Brazil and Portugal*. Stanford: Stanford University Press, 1998.
- COURTINE, Jean-François. “Direito natural e direito de gentes. A refundação moderna, de Vitoria a Suárez”. In: Novaes, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 293-333.
- COURTINE, Jean-François. *Nature et empire de la loi*. Etudes suarésiennes. Paris: Vrin/ EHESS, 1999.
- DIAS, Camila Loureiro. *Civilização, cultura e comércio: os princípios fundamentais da política indigenista na Amazônia (1614-1757)*. Dissertação de mestrado. São Paulo: FFLCH-USP, 2009.
- DIAS, Camila Loureiro. *A Amazônia antes de Pombal: política, economia, território*. Tese de doutorado. Paris: EHESS, 2014.
- EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.

- HANSEN, João Adolfo. “Vieira: tempo, alegoria e história”. *Brotéria*. Lisboa: v. 145, nº 4/5, out.-nov. 1997, p. 541-556.
- HANSON, Carl A. *Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703*. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1986.
- LARA, Sílvia H. *Campos da violência*. Escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LARA, Sílvia Hunold. “Legislação sobre escravos africanos na América portuguesa”. In: ANDRÉS-GALLEGO, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendí, 2005 (cd-rom).
- LEITE, Antonio Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. 10 vols. Lisboa: Portugália, 1938-1950.
- MANDUCO, Alessandro. “História e Quinto Império em Antonio Vieira”. *Topoi: Revista de História*. Rio de Janeiro: PPGHS-UFRJ/ 7 Letras, 2005, volume 6, nº 11, jul.-dez. 2005, p. 246-260.
- MARCOCCI, Giuseppe. *A consciência de um império*. Portugal e o seu mundo (sécs. XVI-XVII). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.
- MENDES, Margarida Vieira. *A oratória barroca de Vieira*. Lisboa: Caminho, 2003.
- MONTEIRO, John M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. S. Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- PÉCORA, Alcir. *Teatro do sacramento*. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1994.
- PÉCORA, Alcir. “Tópicas políticas dos escritos de Antônio Vieira”. In: VIEIRA, Antônio. *Escritos históricos e políticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. VII-XXVI.
- PÉCORA, Alcir. “Vieira, o índio e o corpo místico”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Cia. das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 423-461.
- PÉCORA, Alcir. “Cartas à segunda escolástica”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999, p. 373-414.
- PÉCORA, Alcir. “As artes e os feitos”. In: *Máquina de gêneros*. São Paulo: Edusp, 2001, p. 135-167.
- PELOSO Silvano. *Antônio Vieira e o Império Universal*. A *Clavis Prophetarum* e os documentos inquisitoriais. Rio de Janeiro: De Letras, 2007.
- PETRONE, Pasquale. *Aldeamentos paulistas*. São Paulo: Edusp, 1995.
- SALDANHA, António Vasconcelos de. *Da ideia de “Império” na obra do Padre António Vieira S.J.*. Ensaio sobre o universalismo e o pensamento jurídico-político hispânico de seiscentos. Roma: CNR, 1992.
- SARAIVA, António José. “Le père Antonio Vieira, S.J., et l’esclavage des Noirs au XVIIIe siècle”. *Annales E. S. C.*, nº 6, 1967, p. 1289-1307.
- SARRAUTTE, Jean-Paul. “Antonio Vieira et le problème des esclaves et des indiens”. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris, Notas e documentos, vol. XIII, 1978, p. 571-628.
- SWEET, David G. “Black robes and ‘black destiny’: Jesuit views of African slavery in the seventeenth-century Latin America”. *Revista de Historia de América*, nº 86, 1978, p. 87-133.
- TERCEIRO centenário da morte do padre António Vieira*. Congresso internacional. Actas. Braga: Universidade Católica Portuguesa, 1999, 3 vols.
- TORGAL, Luís Reis. *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*. 2 vols. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1981-82.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão*. Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Petrópolis: Vozes, 1986.
- VIEGAS, João. “O Padre António Vieira e o Direito dos Índios”. In: VIEIRA, António. *A Missão de Ibiapaba*. Coimbra: Almedina, 2006, p. 91-223.
- ZERON, Carlos. “Les aldeamentos jésuites au Brésil et l’idée moderne d’institution de la société civile”, *Archivum Historicum Societatis Iesu*. Roma: Institutum Historicum Societatis Iesu, anno LXXVI, fasc. 151, jan.-jun. 2007, p. 38-74.
- ZERON, Carlos. “Interpretações de Francisco Suárez na *Apologia pro paulistis* (1684)”. In: ALGRANTI, Leila Mezan e MEGIANI, Ana Paula Torres (orgs.). *O Império por escrito*. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico (séc. XVI-XIX). São Paulo: Alameda, 2009, p. 111-126.
- ZERON, Carlos. “O governo dos escravos nas *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia* e na legislação portuguesa: separação e complementaridade entre pecado e delito”. In: SOUZA, Evergton Sales e FEITLER, Bruno (orgs.), *A Igreja no Brasil*. São Paulo: ed. Unifesp, 2011, pp. 323-354.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.